



Associação VilacomVida – A Mais-Valia na Diferença

Relatório e Contas  
Ano de 2019

## ÍNDICE

Índice .....	2
Relatório de gestão .....	4
1. Enquadramento .....	4
2. Operação do CafécomVida .....	4
3. Sede e Centro das Gerações Autónomas .....	5
4. Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA):.....	5
5. Desenvolvimento do plano estratégico para o triénio 2019-2023. ....	6
De Janeiro a Setembro, os elementos da direção participaram no Programa de Imersão na Academia (PIA), - ao todo foram realizadas diversas sessões de formação que foram complementadas com sessões de mentoria. A participação neste programa permitiu identificar e planear um conjunto de atividades que levaram a uma maior estruturação da associação nas áreas: Estratégica, Liderança, Gestão de Recursos, Angariação de Fundos e Comunicação. ....	6
6. Parcerias.....	6
7. Atividades de suporte .....	7
7.1 Campanha de angariação de fundos.....	7
7.2 Candidaturas realizadas .....	7
7.3 Marketing e Comunicação .....	8
8. Recursos Humanos .....	8
9. Receitas e Gastos .....	9
CONTABILIDADE .....	11
Demonstrações FinanCeiras .....	11
1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..	16
1.1 - Indicação e justificação das disposições do regime contabilístico para as ENSL (Entidades do Setor Não Lucrativo) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	16
1.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis. ....	17
2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	17
2.1 Bases de apresentação .....	17
2.2 Ativos Fixos Tangíveis .....	17
2.3 Imposto sobre o rendimento .....	18
2.4 Instrumentos Financeiros .....	18
2.5 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos.....	18
2.6 Provisões .....	19
2.7 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias .....	19
2.8 Crédito.....	19
3 FLUXOS DE CAIXA .....	20

<b>4</b>	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>Crédito .....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>impostos sobre o rendimento .....</b>	<b>21</b>
<b>7</b>	<b>acontecimentos após a data do balanço .....</b>	<b>22</b>
<b>8</b>	<b>instrumentos financeiros.....</b>	<b>22</b>
	<b>8.1 Clientes, Fornecedores e Associados.....</b>	<b>22</b>
	<b>8.2 Caixa e Depósitos Bancários.....</b>	<b>22</b>
	<b>8.3 Estado e Outros Entes Públicos .....</b>	<b>23</b>
	<b>8.4 Fundos Patrimoniais.....</b>	<b>23</b>
	<b>8.5 Outros ativos e passivos correntes .....</b>	<b>24</b>
	<b>8.6 Provisões .....</b>	<b>24</b>
	<b>8.7 Outros Ativos Financeiros .....</b>	<b>24</b>
<b>9</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos .....</b>	<b>25</b>
<b>10</b>	<b>Gastos com o pessoal.....</b>	<b>25</b>
<b>11</b>	<b>outros Gastos e perdas.....</b>	<b>26</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. Enquadramento

O ano de 2019 foi marcado pela consolidação da operação do negócio CafécomVida que possibilitou o início da intervenção com os jovens com perturbação ligeira do desenvolvimento intelectual, foco da nossa intervenção. Com o café em operação foi possível adquirir uma grande visibilidade na comunidade, nas empresas e nas organizações do setor social, fazendo por revelar os seus talentos e ao mesmo tempo criar pretextos de aproximação frequente, natural e positiva com a diferença. Este ano foi também marcado pela realização das obras na sede e abertura do “Centro das Gerações Autónomas”.

A gestão autónoma do negócio CafécomVida possibilitou realizar uma intervenção livre, única forma de podermos testar diversos modelos de intervenção, adaptados às reais necessidades e potencialidades dos jovens acompanhados; por outro, acabou por consumir mais recursos humanos e financeiros do que os inicialmente estimados.

A atividade da associação no ano de 2019 centrou-se, conforme planeado, em 4 eixos principais cujos objetivos de uma forma geral foram todos atingidos.

1. Consolidação da operação do CafécomVida
2. Realização das obras no espaço da sede para instalar o Centro das Gerações Autónomas
3. Desenvolvimento do Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA)
4. Desenvolvimento do plano estratégico para o triénio 2019-2039.

### 2. Operação do CafécomVida

Após a abertura no final de Outubro de 2018, o ano de 2019 correspondeu a um período de grande crescimento de atividade, não só a nível do desenvolvimento do negócio mas também das metodologias de acompanhamento dos jovens. Apenas mediante esta experiência seria possível estruturar as bases reais do Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma, base de toda a intervenção da associação.

Ao longo de um ano implementaram-se e registaram-se diversos programas de capacitação para a vida autónoma, nomeadamente:

- Planos Individuais de Transição (PIT), em parceria com 3 escolas
- Treinos de autonomia com 3 jovens, em situação de paragem em casa
- Atribuição de bolsas VilacomVida a 1 jovem integrado na operação do café e a 15 jovens que participaram em serviço de catering em eventos, realizando trabalhos pontuais.
- Estágios curriculares com 2 jovens
- Estágios profissionais com 2 jovens

Alguns indicadores de impacto da intervenção realizada no CafécomVida (incluindo os eventos) em 2019:

- Número de jovens integrados profissionalmente: 4
- Número de jovens acompanhados em treinos para a autonomia e em transição para a vida autónoma: 6
- Horas realizadas por todos os jovens: 3.256 horas
- Número de eventos realizados com a participação de 15 jovens: 40 eventos
- Clientes únicos servidos: 4000 clientes

Não foram só os nossos jovens que adquiriram competências e instrumentos que os tornaram pessoas mais autónomas e realizadas, mas também nós, enquanto equipa, assimilámos um conhecimento imprescindível, que fez deste ano, um ano de grande ensinamento e preparação para o futuro do projeto.

Ao longo do ano e utilizando o CafécomVida como palco de intervenção, foi possível testar e formalizar a implementação de 2 serviços com rentabilidade para a associação, nomeadamente a realização dos treinos de autonomia e a colocação de jovens em eventos para aquisição de experiências profissionais.

### **3. Sede e Centro das Gerações Autónomas**

O contrato com a CML para a cedência do espaço para a sede no bairro do rego foi assinado no início do ano. Após entrega da chave verificou-se que não existiam condições para utilizar o espaço sem que antes fossem realizadas algumas obras que tornassem o espaço utilizável. Assim, estabeleceu-se um projeto que contemplou a substituição do chão e da rede elétrica e a remoção da cozinha industrial. Com o orçamento de 17.144€ (proporcionado pelo apoio da angariação de fundos promovida no Natal de 2018 pela SIC Esperança, com o parceiro Porto Editora) foi possível realizar as obras, a doação de algum material (tintas, torneiras e copa) e ainda com o apoio da empresa 2GM, que realizou a obra.

As mobílias para o espaço foram adquiridas no âmbito do projeto financiado pela sic esperança; no entanto, as organizações ENTREAJUDA e Banco de Utilidade Social (BUS) contribuíram bastante com a doação de mobiliário de escritório e algum equipamento.

### **4. Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA):**

À medida que a experiência com a intervenção dos jovens no café foi aumentando e com a reflexão estratégica realizada no primeiro trimestre do ano, conclui-se que o MIVA (Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma) necessitava de um maior aprofundamento técnico e científico. Desta forma, foi criada uma equipa multidisciplinar composta pelo Prof<sup>o</sup> António Montiel Salas (Instituto Reuven Feurstein), Prof. Vitor Cruz e Prof. Sofia Santos (Faculdade Motricidade Humana), Terapeuta Susana Martins (Centro de Desenvolvi-

mento Infantil Diferenças), Dra. Margarida Cabral (Psicóloga) que juntos desenvolveram com mais detalhe, a metodologia. No final do ano foi possível traçar um plano para a implementação do projeto-piloto do MIVA na componente de formação-escola.

## **5. Desenvolvimento do plano estratégico para o triénio 2019-2023.**

De Janeiro a Setembro, os elementos da direção participaram no Programa de Imersão na Academia (PIA), - ao todo foram realizadas diversas sessões de formação que foram complementadas com sessões de mentoria. A participação neste programa permitiu identificar e planear um conjunto de atividades que levaram a uma maior estruturação da associação nas áreas: Estratégica, Liderança, Gestão de Recursos, Angariação de Fundos e Comunicação.

A participação do PIA ajudou à definição das linhas estratégicas para os próximos 3 anos, assim como a estruturar o modelo de negócio a adotar com os serviços a desenvolver.

## **6. Parcerias**

Em 2019 reforçaram-se as parcerias já estabelecidas em 2018 e criaram-se outras novas, tanto do lado das organizações sociais e escolas (emissores de jovens) como das empresas (recetores dos jovens).

- Organizações sociais emissoras de jovens:  
BIPP  
APPT21/ Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças  
APPACDM Lisboa  
CERCICA  
APCO (\*)  
APSA (\*)  
AVISPT21 (\*)  
PAIS EM REDE  
CERCI Lisboa
- Empresas de apoio à empregabilidade:  
Makro (\*)  
Go4Travel  
André Catering (\*)  
Craveiral Farmhouse (\*)  
OED
- Outras entidades:  
BUS (\*)  
Entreajuda  
Faculdade de Motricidade Humana (\*)  
Colégio de Santa Maria (\*)  
Escola Secundária Rainha D. Leonor (\*)  
Escola Secundária António Arroio (\*)  
Escola Secundária Pedro Arrupe

Nota – (\*) Parcerias estabelecidas em 2019

Durante o ano 2019 manteve-se participação nos fóruns de famílias e instituições do Inclusive Community Forum (<http://www.icf.novasbe.pt/>), uma iniciativa da Nova SBE dedicada ao aprofundamento do tema da inclusão social em diversas áreas de intervenção, por forma a ajudar a organização de vida das pessoas com deficiência e que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva, ligando organizações da economia social e empresas.

## **7. Atividades de suporte**

### **7.1 Campanha de angariação de fundos**

Ao longo do ano foram promovidas pela associação duas campanhas de angariação de fundos, nomeadamente um concerto solidário em parceria com a Fundação Bartolomeu dos Alemães para apoiar as obras da sede e uma campanha de Natal para angariar bolsas de formação. Estas campanhas no total renderam 4.367€.

A abertura da sede foi festejada em conjunto com os sócios e amigos da associação e possibilitou angariar, através de um conceito original “Office Shower”, material de escritório suficiente para um ano de atividade.

De forma informal e devido à exposição que o CafécomVida ganhou, foi possível angariar cerca de 2.887€ através de campanhas desenvolvidas via Facebook por pessoas particulares.

De referir ainda que em Setembro, motivados pela necessidade de adquirir equipamento e material adicionais para a sede, foi lançada uma loja de donativos online (<https://donativos.vilacomvida.pt/>). Esta loja virtual possibilita a obtenção de donativos através de uma plataforma que permite a publicação de necessidades concretas (produtos, serviços, apoio aos jovens, etc.) e a realização do respetivo pagamento. Através da plataforma foi possível angariar 1.082€.

### **7.2 Candidaturas realizadas**

Ao longo do ano foram apresentadas diversas candidaturas com objetivos diferentes, nomeadamente:

- Prémio Caixa Social - Apoiar obras e aquisição de imobiliário para o Centro das Gerações Autónomas
- Prémio Manuel António da Mota – Financiar o acompanhamento dos jovens em trabalhos temporários em eventos do CafécomVida
- Programa Faces da Fundação Montepio – Financiar o acompanhamento dos jovens em trabalhos temporários em eventos do CafécomVida
- Movimento 1 Euro – Apoiar a aquisição de uma mini-copa para o Centro das Gerações Autónomas e um portátil (\*)

- Parcerias para o Impacto P2020 – Apoiar os custos da intervenção da associação no CafécomVida durante 3 anos (+)
- Deloitte Pact Found – Apoiar os custos com recursos humanos técnicos de apoio aos jovens que se encontram no CafécomVida e atribuição de bolsas de estágio (\*)
- INR – Bolsas de estágio profissional (\*)

Nota : (\*) – Candidatura apoiada (+) – Processo ainda a decorrer

O valor total angariado com as referidas candidaturas foi de 30.431€; no entanto, a maior parte deste valor só será alocado a projetos realizados em 2020.

### **7.3 Marketing e Comunicação**

A maior parte das atividades de marketing e comunicação centraram-se na atividade do café e tiveram como principais objetivos: angariar clientes, angariar financiadores e comunicar à sociedade os talentos dos jovens com quem trabalhávamos no CafécomVida.

No final do ano foram recolhidos diversos testemunhos sobre a experiência passada no CafécomVida que abrangeram jovens, familiares, clientes, empregados e técnicos. Com estes testemunhos foram realizados diversos filmes que permitiram comunicar de forma clara e objetiva o impacto que o CafécomVida teve ao longo do ano. Este vídeo está disponível aqui <https://youtu.be/m5qLnX9V2KI>.

As redes sociais registaram um crescimento de cerca de 20% no número de seguidores (Facebook) e cerca de 150% no instagram, que se dividiram entre os canais de comunicação da associação e os do CafécomVida. Por inerência da especificidade do negócio do café, foi decidido criar um canal de comunicação próprio, resultando numa página de instagram separada e em campanhas de e-mail marketing também separadas para as duas audiências distintas: seguidores da associação e clientes do CafécomVida.

No total, foram enviadas 26 newsletters, com uma audiência média de 156 aberturas por envio.

O 1º aniversário do Café foi celebrado num evento simples e muito familiar, que ocorreu a 24 de Outubro de 2019 no espaço do CafécomVida (Fundação Portuguesa das Comunicações), onde todos os que ajudaram à concretização do café foram convidados. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas.

## **8. Recursos Humanos**

O recurso humano contratado no final do semestre de 2018 para apoiar a atividade da associação nas áreas de comunicação e administrativa foi dispensado no início do ano devido a falta de recursos financeiros.

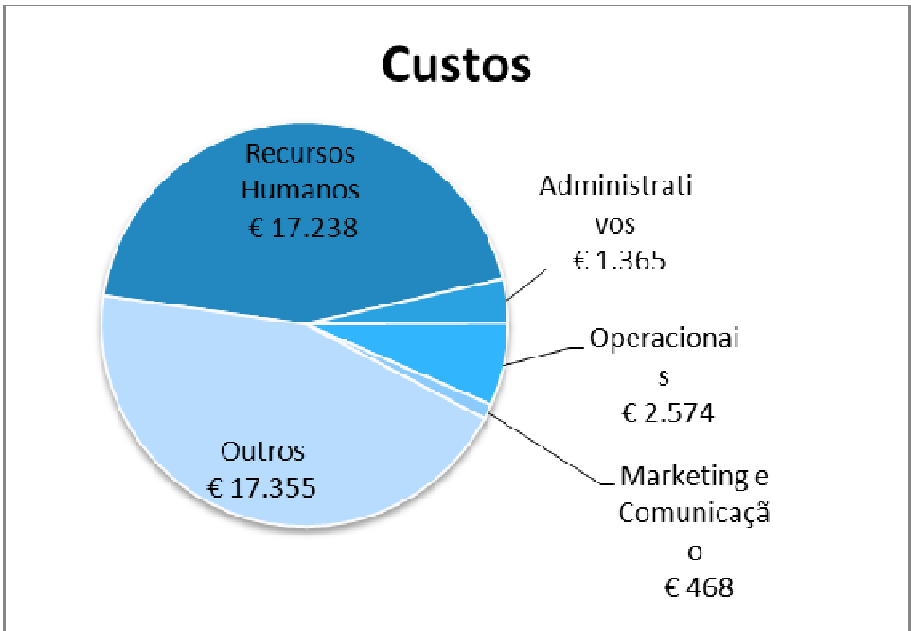
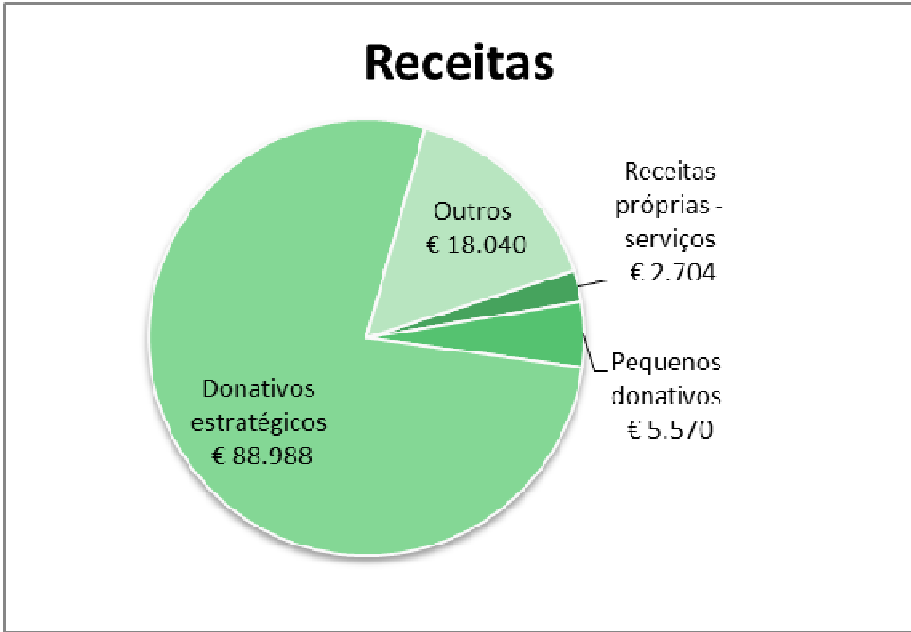


Em Maio, por impulso do prémio da Sic Esperança / Porto Editora, foi possível contratar uma técnica de reinserção social e reabilitação para iniciar o acompanhamento dos jovens no café e apoiar o desenvolvimento da estratégia de intervenção e dos instrumentos de avaliação.

Em Setembro, o trabalho administrativo passou a ser realizado com o apoio de uma voluntária que assumiu um compromisso de 3 horas diárias.

Com o aumento da atividade associativa, em função do desenvolvimento do CafecomVida e dos diversos projetos em que a Associação está envolvida, justificou-se a partir de Novembro a contratação dos 2 elementos da Direção que ao longo do ano se dedicaram em exclusividade à atividade da associação. O ano fechou com um quadro técnico composto por um elemento de direção executivo, um elemento responsável pela parte financeira, administrativa e operacional e um elemento técnico, bem como uma administrativa em regime de voluntariado.

## **9. Receitas e Gastos**



CONTABILIDADE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Associação VilaComVida - A Mais Valia Na Diferença**  
**NIF: 514199784**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA**  
**MODELO REDUZIDO**

de 01 de janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	5	2 683,87	11 358,06
Subsídios à explorações	5	106 395,97	32 822,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(426,33)
Fornecimentos e serviços externos	9	(10 184,93)	(10 963,33)
Gastos com o pessoal	10	(17 269,38)	(5 693,09)
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	11	(84 138,36)	(926,22)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(2 512,83)	26 171,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(2 952,31)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(5 465,14)	26 171,22
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		(5 465,14)	26 171,22
Imposto sobre o rendimento do período	6	(101,61)	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(5 566,75)</b>	<b>26 171,22</b>

O Contabilista Certificado

A Gerência

**Associação VilaComVida - A Mais Valia Na Diferença**  
**NIF: 514199784**

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
**31 de Dezembro de 2019**

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	19 768,23	
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos biológicos			
Associados	8.1	20,00	20,00
Outros activos financeiros	8.7	82 217,44	33,30
Ativos por impostos diferidos			
		102 005,67	53,30
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes	8.1	3 854,49	1 720,40
Estado e outros entes públicos	8.3	1 417,58	1 528,87
Diferimentos			53,91
Outras contas a receber	8.5	1 960,76	23 855,97
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	8.2	2 667,91	8 862,24
		9 900,74	36 021,39
<b>Total do Ativo</b>		<b>111 906,41</b>	<b>36 074,69</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8.4	29 165,51	2 994,29
Excedentes de revalorização			
Outras variações no fundo patrimonial			
		29 165,51	2 994,29
Resultado líquido do período		(5 566,75)	26 171,22
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>23 598,76</b>	<b>29 165,51</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	8.6	84 129,41	
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	8.5	609,14	3 572,65
		84 738,55	3 572,65
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	8.1	1 917,82	2 280,13
Estado e outros entes públicos	8.3	1 651,28	1 056,40
Diferimentos			
Outros passivos			
		3 569,10	3 336,53
<b>Total do Passivo</b>		<b>88 307,65</b>	<b>6 909,18</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>111 906,41</b>	<b>36 074,69</b>



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019



## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A Associação VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem por objeto dar apoio de autonomia às pessoas com deficiência intelectual. Registada com o número de identificação fiscal 514199784, com sede na Rua Sousa Lopes Loja, 63 A, R/C, freguesia de Avenidas Novas, Conselho de Lisboa. A VilacomVida foi criada aos dias 16 do mês de Dezembro de 2016, como resultado da vontade da actual direção, de forma a intervir na promoção e proteção do desenvolvimento em conformidade com os direitos humanos de cada uma e de todas as pessoas, com base na não discriminação e promoção da igualdade centradas em princípios de ordem científica, educacional, social e filantrópica.

A Associação Vilacomvida – A Mais Valia Na Diferença é uma associação sem fins lucrativos de direito privado e, tal como decorre dos seus estatutos, desenvolve iniciativas e parcerias de cooperação, investigação, informação, sensibilização/comunicação e ação junto e com entidades congéneres, público em geral e entidades e agentes de decisão técnica e política de âmbito nacional, regional e internacional.

Em Outubro de 2018 a Associação abriu o primeiro “CafécomVida”, na Fundação Portuguesa das Comunicações, projeto-piloto do seu modelo de intervenção para a vida autónoma. Para o efeito, foi aberto o CAE (56301) e constituída a sociedade Café Alegre e Feliz, unipessoal, Lda, sociedade detida a 100% pela Associação para efeitos da gestão e operação do negócio.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação VilacomVida opera.

As demonstrações financeiras apresentadas pretendem refletir de forma verdadeira e apropriada as operações da VilacomVida, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## **1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com o Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho e portaria 220/2015 de 24 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

**1.1 - Indicação e justificação das disposições do regime contabilístico para as ENSL (Entidades do Setor Não Lucrativo) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de**



**estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não foram derogadas disposições ao regime contabilístico das Entidades do Sector não Lucrativo em 2019.

**1.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis.**

Toda a informação divulgada em 2019 é comparável com o ano anterior, 2018.

## **2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método de linha recta/do saldo decrescente/ das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas são as constantes no Decreto-Lei n.º 25/2009 de 14 de setembro.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor da realização e a quantia escriturada na data da alienação, as sendo que se encontra espalhadas na Demonstrações dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”.

### **2.3 Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes e registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### **2.4 Instrumentos Financeiros**

#### **Associados, clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade, isto é, no final de cada período de relato são analisadas as contas de associados e clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Nos termos da NCRF 27 a Associação VilacomVida para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, especificamente no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

### **2.5 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo, ditado pelo novo normativo contabilístico (SNC). As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

## **2.6 Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando a VilacomVida tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a VilacomVida é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## **2.7 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias**

Os subsídios de entidades públicas, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

## **2.8 Crédito**

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a VilacomVida;

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a VilacomVida e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2019 é detalhada da seguinte forma:

- Fluxos de Caixa						
Caixa e seus equivalentes	31-12-2019			31-12-2018		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	10,00 €		10,00 €	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Millennium)	2 657,91 €		2 657,91 €	8 852,24 €		8 852,24 €
Depósitos a Prazo						
<b>Total</b>	<b>2 667,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 667,91 €</b>	<b>8 862,24 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 862,24 €</b>

O saldo contabilístico da rubrica de Depósitos Bancários inclui um depósito à ordem com os saldos das contas bancárias a 31/12/2019.

### 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31/12/2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

		Ed. E Outras Construções	Eq. Básico	Total
<b>Em 01-01-2019</b>	Quantias líquidas	- €	- €	- €
	Depreciações Acumuladas	- €	- €	- €
	Quantias líquida escriturada	- €	- €	- €
Adições		14 840,00 €	6 305,54 €	21 145,54 €
Depreciações				
Outras Alterações				
<b>Em 31-12-2019</b>	Quantias líquidas	14 840,00 €	7 880,54 €	22 720,54 €
	Depreciações Acumuladas	1 855,00 €	1 097,31 €	2 952,31 €
	Quantias líquida escriturada	12 985,00 €	6 783,23 €	19 768,23 €

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes às taxas de depreciação de acordo com as vidas úteis estimadas.

As aquisições do período foram obras na sede da Associação Vila Com Vida e doações feitas à mesma de equipamento hoteleiros, destinados à actividade do Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda.

## 5 CRÉDITO

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O crédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O crédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O crédito a reconhecer são doações e quotas dos associados e outros serviços prestados relacionados com vendas referentes à atividade do Café Alegre & Feliz, de cafetaria e outros eventos.

O crédito reconhecido pela VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença em 2019 é detalhado conforme se segue:

Rédito	2019	2018
Doações	106 395,97 €	32 822,13 €
Quotas dos associados	0,00 €	535,00 €
Serviços prestados - Cafetaria e outros eventos	2 683,87 €	10 823,06 €
<b>Total</b>	<b>109 079,84 €</b>	<b>44 180,19 €</b>

## 6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/12/2019 é detalhado de forma que se segue:

Descrição	2019
Vendas	483,87 €
Subsídios á exploração	-
CMVMC	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €
	<b>483,87 €</b>
Acresce	0
Matéria Colectável	483,87 €
IRC + Derrama (21%)	-
Retenções na fonte de IRC	-
<b>Total a pagar/ Receber</b>	<b>101,61 €</b>

A VilacomVida beneficia da isenção prevista no art.º 10º do CIRC, por se tratar de uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de

IRS, neste caso dizem respeito aos rendimentos auferidos dos serviços secundários da Associação VilacomVida.

## 7 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidas nas demonstrações financeiras, se forem consideradas como sendo materialmente relevantes.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos que afetam o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Associação do exercício de 2019.

## 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 8.1 Clientes, Fornecedores e Associados

No exercício findo de 2019, a rubricas de clientes verificou-se um saldo devedor de 3.854,49 euros. No que respeita à rubrica de Fornecedores existe um saldo credor de 1.917,82 euros. Na rubrica de Associados o montante em aberto de 20,00€ corresponde a quotas em atraso por parte dos mesmos.

### 8.2 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

- Fluxos de Caixa						
Caixa e seus equivalentes	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	10,00 €		10,00 €	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Santander)	2 657,91 €		2 657,91 €	8 852,24 €		8 852,24 €
Depósitos a Prazo						
<b>Total</b>	<b>2 667,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 667,91 €</b>	<b>8 862,24 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 862,24 €</b>

### 8.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 2019 as rubricas “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam a seguinte composição:

<b>- Estado e outros entes públicos</b>		
<b>Estado e O.E.P.</b>	<b>2019</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Imposto Sobre as Pessoas Coletivas		
Pagamentos Por Conta		
Pagamentos Especiais Por Conta		
Retenções na Fonte		
Estimativa de IRC a pagar		101,61 €
Imposto sobre o Rendimento - Trabalho Dependente		686,00 €
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1 417,58 €	
Contribuições para a Segurança Social		854,30 €
Outros impostos		9,37 €
<b>Total</b>	<b>1 417,58 €</b>	<b>1 651,28 €</b>

### 8.4 Fundos Patrimoniais

Durante os exercícios de 2019, os movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais, foram os seguintes:

<b>- Capital Próprio</b>		
<b>Rubricas de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fundos	-	-
Reservas Legais	-	-
Outras Reservas	-	-
Resultados Transitados	29 165,51 €	2 994,29 €
Resultado Líquido do período	-5 566,75 €	26 171,22 €
<b>Total</b>	<b>23 598,76 €</b>	<b>29 165,51 €</b>

O Resultado Líquido apurado no ano de 2019 foi negativo em 5.566,75 euros.

## 8.5 Outros ativos e passivos correntes

Na rubrica de Outros Ativos a empresa apresenta um saldo de 1.960,79€. No que diz respeito ao passivo não corrente, existe um saldo credor de 581,08€ que se reflete na rúbrica de “Outras contas a pagar” no balanço.

- Outras Contas a Receber e a Pagar						
	31/12/2019			31/12/2018		
	Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
Devedores Por Acréscimos e Proventos						
Credores Acréscimos de Gastos						
Devedores e Credores Diversos	1 960,76 €	581,08 €	1 379,68 €	23 453,97 €	3 172,65 €	20 281,32 €
<b>Total</b>	<b>1 960,76 €</b>	<b>581,08 €</b>	<b>1 379,68 €</b>	<b>23 453,97 €</b>	<b>3 172,65 €</b>	<b>20 281,32 €</b>

Na rubrica outros devedores e credores diversos estão refletidos os empréstimos que foram concedidos ao Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda., que advém de todas as angariações que foram feitas pela Associação VilacomVida para o mesmo efeito.

## 8.6 Provisões

A rubrica de “Provisões” no exercício findo de 2019, é detalhada da seguinte forma:

Provisões	2019	2018
Outras Provisões	84 129,41 €	- €
<b>Total</b>	<b>84 129,41 €</b>	<b>0,00 €</b>

Nesta rubrica estão refletidas as provisões referentes à aplicação do Método de Equivalência Patrimonial cujo valor é de 1.995,03€, este valor corresponde aos resultados líquidos do Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda., adicionado dos resultados Transitados e deduzido o valor referente ao empréstimo concedidos ao Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda.

Para além disso, está registada a imparidade referente à dívida concedida ao Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda.

## 8.7 Outros Ativos Financeiros

A rubrica outros ativos financeiros, corresponde ao pagamento dos fundos de compensação de trabalho pelo facto de serem reembolsáveis no caso de ocorrer uma cessação no contracto de trabalho, de acordo com os artigos 15º e 16º da Lei nº70/2013 de 30 de Agosto.

Nesta rúbrica estão também os empréstimos concedidos ao Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda, conforme se segue:



Outros Ativos Financeiros		
Outros Ativos Financeiros	2019	2018
Participação de Capital	1,00 €	-
Empréstimos Concedidos	82 134,38 €	-
Outros	82,06 €	33,30 €
<b>Total</b>	<b>82 217,44 €</b>	<b>33,30 €</b>

## 9 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 2019 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2019	2018
Trabalhos Especializados	2 023,79 €	2 510,40 €
Publicidade e Propaganda	239,94 €	1 268,32 €
Honorários	1 944,94 €	2 235,00 €
Conservação e Reparação	34,93 €	-
Serviços Bancários	17,00 €	116,00 €
Ferramentas e Utensílios	2 442,96 €	-
Materiais de Escritório	222,93 €	3 964,91 €
Electricidade	81,17 €	-
Água	142,17 €	-
Serviços de transportes	827,18 €	436,62 €
Serviços diversos	2 207,92 €	432,08 €
<b>Total</b>	<b>10 184,93 €</b>	<b>10 963,33 €</b>

## 10 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o Pessoal” no exercício findo em 2019 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o Pessoal	2019	2018
Remunerações	10 725,89 €	3 600,00 €
Subsídios de Alimentação e Outros	1 846,82 €	945,59 €
Encargos sobre remunerações	2 656,62 €	948,15 €
Seguros de acidentes de trabalho	1 215,59 €	19,35 €
Outros gastos com o pessoal	824,46 €	180,00 €
<b>Total</b>	<b>17 269,38 €</b>	<b>5 693,09 €</b>

A Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença teve vinculado ao escritório através de contratos de trabalhos, dois funcionários durante o período de 2019, um dos quais terminou o seu contrato em Julho de 2019. Tiveram ainda vinculadas duas trabalhadoras que fazem parte da Administração da Associação VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença, que iniciaram o contrato em Novembro de 2019.

## 11 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” no exercício findo em 2019 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas		
	2019	2018
Imposto de selo	0,68 €	4,64 €
Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	1 995,03 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	82 134,38 €	0,00 €
Outros	8,27 €	921,58 €
<b>Total</b>	<b>84 138,36 €</b>	<b>926,22 €</b>

Lisboa, 19 de Junho 2020

A Direção

O Contabilista Certificado